

## Investimento Privado em Angola



Sectores Económicos Prioritários

# Investimento Privado em Angola

## Sectores Económicos Prioritários

### Sectores económicos prioritários

- Agricultura e Pecuária
- Indústria Transformadora
- (Produção de Embalagens, Produção de Máquinas, Equipamentos Ferramentas e acessórios, Reciclagem de materiais ferrosos e não ferrosos, Produção têxtil, Vestuário e calçado, Transformação de madeira e seus derivados, Produção de bens alimentares, Materiais de construção).
- Tecnologias de Informação  
(Infra-estruturas ferroviárias, rodoviárias, portuárias e aeroportuárias).
- Telecomunicações e tecnologias de informação
- (Indústria de pesca e derivados, incluindo a construção de embarcações e redes).
- Energia e Águas
- Habitação social
- Hotelaria e Turismo
- Sector de Transportes

### Estratégia:

- Privatização
- Construção de um sistema integrado de transportes
- Ligação do sistema de transportes angolano com o da SADC
- Criação de instituições qualificadas para fazer o planeamento urbano
- Criação de órgãos reguladores para cada tipo de meios de transporte
- Desenvolvimento de 3 corredores que comecem nos portos e terminem nos caminhos de ferro
- Revitalização do transporte marítimo e sistema de distribuição para restabelecer a competitividade de empresas nacionais Modernização dos portos

### Áreas de Investimento:

- Estradas
- Transportes públicos urbanos
- Transporte interprovincial e intermunicipal de passageiros Meios de transporte de mercadorias e bens de médio e grande porte
- (A proposta de atribuição de incentivos para táxis individuais está a ser estudada)
- Caminhos de Ferro
  - O Estado é dono das companhias ferroviárias CFL, CFB e CFM É uma área aberta à investimentos em todas as suas vertentes O governo aprovou um estudo preliminar, o "Ango Ferro" para melhorar, construir e ampliar todas as linhas de caminho de ferro angolano.
- Corredores
  - Malange, Lobito e Namibe, criados pelo governo;
  - Sector público e o privado podem investir;
  - Desde que dêem acesso ao mar à países não litorâneos e por consequência estimulem o desenvolvimento regional;
- Portos
  - Aberto ao investimento (Privatização da Gestão)
  - Porto que pode ser arrendado: Luanda
  - Portos em uso: Lobito, Namibe, Cabinda, Soyo e Porto Amboim
- Transporte Marítimo
  - Tanto a navegação costeira e transporte marítimo internacional em Angola são actividades liberalizadas
- Aviação
  - Actividade liberalizada para transporte aéreo nacional
  - Transporte aéreo internacional é uma actividade condicionada pelo exercício de direitos de tráfego a ser negociado com a companhia aérea nacional

- O investimento privado é possível no processo de remodelação de infra-estrutura e prestação de serviço
- Sector das Telecomunicações
  - Delimitação de sectores de lei;  
Lei nº 5/02 de 16 de abril de 2002
  - Reserva absoluta de Estado: rede básica de telecomunicações.
  - Reserva relativa de Estado: serviços de telecomunicações de uso público e as actividades económicas susceptíveis de serem contratados por entidades não pertencentes ao sector público, por meio de um contrato de concessão.
- Desafios
  - Aumentar a concorrência no mercado de telefonia; Melhorar os serviços de Internet e universaliza-lo.
  - Melhorar a oferta de segmento corporativo Regular duopólio da televisão paga
- Legislação Vigente
  - Lei básica de telecomunicações (Lei nº 8/01 do 11 maio, 2001); Regulamentos que regem o acesso à actividade de prestação de serviços de telecomunicações de uso público, inicialmente (Decreto n 18/97 27 de março de 1997 e actualizado pelo Decreto nº 44/02 de 6 de setembro de 2002); Regulamentos que regem os serviços de telecomunicações de uso público (Decreto n ° 45/02, de 10 de setembro de 2002); Normas que regulamentam os preços dos serviços de telecomunicações de uso público (Decreto nº 04/03 de 09 de janeiro de 2004); Normas gerais que regem a interligação (Decreto n ° 13/04, de 12 de março de 2004); Plano Nacional de Numeração; Plano Nacional de Frequências (Decreto n 10/03, de 07 de março de 2003); Constituição da INACOM (Decreto n ° 115/08 de 07 de outubro de 2008); Estrangeiros pessoas individuais ou colectivas não podem ser accionistas maioritários no capital dos operadores de serviço público de telecomunicações (artigo 18 da Lei n 8/01, de 11 maio de 2001); A participação directa ou indirecta de um operador de telecomunicações no capital de outra para prestar o mesmo serviço não pode exceder 10% (artigo 17, da mesma lei).

- Sector de Energia

Iniciativas:

- Modernizar e expandir a capacidade de produção de electricidade;
- Promover o desenvolvimento da rede eléctrica nacional, incluindo os sistemas Norte/Central e Central/Sul;
- Promover o desenvolvimento de fontes locais, tais como pequenas centrais hidroeléctricas para a electrificação das zonas rurais;
- Colocar em prática o Programa Nacional de Electrificação, que inclui o desenvolvimento de novas fontes de energia;
- Aumentar e diversificar a produção de electricidade utilizando a energia derivada da água, energia eólica, solar e de fontes de biomassa;
- Reorganização institucional do sector eléctrico, com a possibilidade de criação de empresas privadas para a produção e distribuição de electricidade;

Produção de Energia

O sector está indo de sua capacidade instalada atual de 1.000 MW para chegar a 5,500 MW no prazo de 5 anos;

O governo planeia entregar à operadores privados, por meio de concursos públicos, para construção e operação com base no sistema de BOT;

Parceria público-privada

A revisão da Lei Geral de Electricidade está em curso para tornar possível, às entidades privadas, participar de actividades relacionadas ao sector.

Estas incluem a produção e distribuição de energia por entidades privadas no âmbito das concessões do Governo;

## Sistema de geração de energia

O sistema Norte abrange Luanda e províncias do Bengo, Malange, Kwanza Norte e Kwanza Sul;  
O sistema centro abrange as províncias de Benguela e Huambo;  
O sistema Sul abarca as províncias da Huíla e Namibe;

- Sector de Águas

Angola é o segundo país mais dotado em África em termos de recursos hídricos com chuvas intensas em quase todo o país;

60% de Angola regista uma chuva média anual de cerca de 1000mm.

Mas apenas 50% da população tem acesso à água potável e só 16% tem água canalizada;

Vale investir na infra-estrutura das cidades, redes de alongamento, tratamento de água, abastecimento e no sistema de esgoto.

- Sector da Agricultura e Gado

### Vantagens

Mercado interno potencial;

3 milhões de hectares de solo arável,

Condições climáticas favoráveis;

Biodiversidade e ambiente sem solos, água ou atmosfera poluídos;

Existência abundante de água;

Zonas mais irrigadas: Bengo, Cabinda, Luanda e Huíla

Principais Plantações: tubérculos, cereais e frutas

## Programas do Governo

- Promoção do agro-negócio
- Agro-indústrias,
- Exploração sustentável dos recursos florestais;
- Regulamentos veterinários e sanitários;
- Construção e reabilitação de infraestruturas de áreas irrigadas, armazéns e silos;
- Pesquisa e desenvolvimento
- Capacitação e treinamento
- Promoção do crédito rural

audicon<sup>ta</sup>

Rua de Timor, 47/49 - Luanda - Angola

Tel. +244 222 448 901/879 - Fax. +244 222 448 908 - [info@audicon<sup>ta</sup>-angola.co.ao](mailto:info@audicon<sup>ta</sup>-angola.co.ao) - [www.audicon<sup>ta</sup>-angola.co.ao](http://www.audicon<sup>ta</sup>-angola.co.ao)